

A HIPOCLORIDRIA COMO FATOR DESENCADEANTE DA CARCINOGENESE GÁSTRICA

Congresso Online de Atualização em Oncologia, 1ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-070-0

DOI: 10.54265/HWUI5026

OLIVA; João Pedro Gomes da Conceição¹, DUARTE; Mariana Franco²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A microbiota gástrica consiste em um ecossistema, cuja interação ocorre entre organismos de diferentes espécies com o ambiente que os rodeia, constituindo, preferencialmente, um sistema equilibrado. Embora se pensasse que o estômago era um ambiente estéril, sabe-se que ele abriga muitas espécies bacterianas, propiciando a uma interação complexa entre o *Helicobacter pylori* e outros residentes da microbiota gástrica. Uma possível infecção por *H. pylori* e/ ou outras bactérias, compromete a homeostasia estomacal, favorecendo a condição de hipocloridria e carcinogênese. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo compreender os diferentes atores da carcinogênese gástrica, por meio da interação de bactérias com a microbiota estomacal, a fim de elaborar meios de prevenção e protocolos terapêuticos, agindo na microbiota e em seus seres residentes. **METODOLOGIA:** Essa revisão bibliográfica fornece uma visão geral dos principais avanços científicos feitos nos últimos cinco anos, utilizando-se das bases de dados Pubmed e BVS, para dar luz à compreensão acerca das neoplasias gástricas. Foi dado foco aos diferentes atores do câncer gástrico, incluindo *Helicobacter pylori*, *Lactococos* e *Lactobacilos* e suas interações com a microbiota. **DISCUSSÃO:** A infecção por *H.pylori*, no microbioma estomacal, induz a uma reação autoimune, mediada por autoanticorpos contra as células parietais – secretoras de ácido clorídrico – constituintes da mucosa estomacal, promovendo a uma condição de hipocloridria e elevação do pH gástrico. Essa hipocloridria estomacal, na medida em que favorece a colonização por diversas bactérias, leva a um quadro inflamatório crônico e atua como fundamental fator para a condição de gastrite atrófica metaplásica, com possível evolução para a carcinogênese gástrica. Além disso, estudos indicam que há uma relação de sinergismo entre a infecção pela *H.pilory*, geradora da neoplasia e o aumento no número de bactérias dos gêneros *Lactococos* e *Lactobacilos* devido a redução da acidez do suco gástrico, visto que o lactato, produto dos seus metabolismos, atua como fonte de energia para proliferação celular cancerígena e angiogênese tumoral. **CONCLUSÃO:** No presente trabalho, é discutido o papel do microbioma, com possível infecção por *H. pylori* e outras bactérias, constituindo-se um ambiente favorável à carcinogênese gástrica. Uma compreensão profunda do importante papel da microbiota na indução do câncer de estômago pode permitir a prevenção da doença e o desenvolvimento de novas condutas terapêuticas para os quadros inflamatórios por meio da correção da dieta e do estilo de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de estômago, Carcinogênese, *Helicobacter pylori*, Hipocloridria, Microbiota

¹ Universidade do Estado da Bahia, joaopedrog748@gmail.com

² Centro Universitário UnidomPedro, nanafrancoduarte@hotmail.com